

Editorial

Editorial v. 10, n.1, maio de 2023.

Este é o número 1 do volume 10 do ano de 2023 da Revista Ensino da Matemática em Debate, revista do Programa de Estudos Pós-graduados em Educação Matemática da PUC-SP. O número apresenta sete artigos científicos.

O primeiro artigo é intitulado “*O mediador pedagógico como elemento chave no processo de inclusão escolar: mapeamento e análise de trabalhos no âmbito da educação matemática*” dos autores Claudia Coelho de Segadas-Vianna, Fábio Garcia Bernardo, Gisela Maria da Fonseca Pinto, João Guilherme Vasconcellos Saraiva, Joseli Alves da Silva, e Rodrigo Cardoso dos Santos. Esse artigo apresenta o resultado de uma revisão sistemática de literatura sobre a definição/conceituação do mediador pedagógico, tendo em vista a identificação de seu perfil, o contexto de atuação e as principais funções por ele desempenhadas na educação de estudantes público-alvo da Educação Especial (EE). Em suas considerações finais os autores atestam o quanto ainda falta compromisso do governo, em geral, para que seja garantido não somente o acesso, mas a permanência dos estudantes na escola. Dizem eles que sem isto, não podemos falar em uma sociedade inclusiva e que cabe questionar o papel das universidades na formação e sensibilização de pessoas que venham a atuar na Educação Especial.

O segundo artigo é nomeado “*Utilização do Geogebra para o Ensino de Geometria: uma revisão sistemática de literatura*” de autoria de Lucas Emanuel de Oliveira Maia, Raquel de Sousa Gondim e Francisco Herbert Lima Vasconcelos e apresenta uma pesquisa bibliográfica cujo objetivo é apresentar uma Revisão Sistemática da Literatura de estudos que abordam a utilização do GeoGebra para o Ensino de Geometria. Para a pesquisa foram utilizados trabalhos publicados no período de 2011 até 2020 a partir de quatro repositórios digitais - SciELO, o Google Acadêmico, o Periódico da Capes e a RENOTE. Os autores constatam que os estudos analisados demonstram que o Uso das Tecnologias, em especial o GeoGebra no Ensino de Geometria está cada vez mais presente no contexto educacional por meio de variadas experiências.

Lucélida de Fátima Maia da Costa e David Carvalho Machado são os autores do terceiro artigo que se intitula “*Fragments arqueológicos encontrados no município de Parintins-AM: contextos para o ensino de matemática*”. Trata-se de uma pesquisa qualitativa cujo objetivo geral foi compreender em que termos os traços geométricos presentes nos fragmentos arqueológicos encontrados no município de Parintins-AM, abrem possibilidades interdisciplinares para o ensino de matemática. Os dados foram construídos por meio de observação direta de fragmentos arqueológicos, entrevistas e registro fotográfico, que após sistematização foram analisados por meio de uma triangulação. Os autores indicam que estudos sobre a cultura material, como os fragmentos arqueológicos, permitem articulação de ideias, reflexões e colaborações entre distintas áreas do conhecimento, particularmente, entre matemática, história, geografia, arqueologia, antropologia e o próprio ensino de matemática em uma perspectiva

etnomatemática, o que constitui um aberto campo de pesquisa que precisa ser explorado na educação matemática.

O quarto artigo, intitulado “*Histórias em Quadrinhos nas aulas de matemática: um panorama de produções acadêmicas brasileiras*” com autoria de Ademir Brandão Costa, Thiago Beirigo Lopes e Jeane do Socorro Costa da Silva, apresenta o resultado de uma pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica, com aporte nas ideias de tratamento dos resultados, inferência e interpretação da análise de conteúdo, cujo objetivo foi mapear e analisar pesquisas acadêmicas que investigaram sobre a utilização de Histórias em Quadrinhos (HQs) em aulas de matemática para a Educação Básica. Os autores buscaram identificar pesquisas que tratam dessa temática, classificar esses achados de acordo com o conteúdo matemático apresentado e verificar como as HQs utilizadas nas pesquisas tem contribuído com o ensino de matemática. Como resultados, os autores notaram que nas produções pesquisadas que as HQs contribuem na compreensão dos conteúdos desenvolvidos pelos estudantes e que, normalmente, as HQs são utilizadas como ferramenta avaliativa. Ainda assim, as HQs apresentaram-se positivamente como recurso didático-metodológico, ainda que estudantes e professores sintam dificuldades em desenvolvê-las.

O artigo denominado “*Percepções dos professores acerca do ensino remoto emergencial: processo inicial de implantação*” é de autoria da Patrícia Zanon Peripolli, Denise Ritter e Ana Marli Bulegon. Os autores investigaram os principais impactos do ensino remoto no período em que as aulas passaram a ser realizadas de forma remota com a pandemia do COVID-19, na visão dos professores que atuaram no ensino remoto, os principais desafios e estratégias, utilizadas neste período. Os dados da pesquisa foram coletados por meio da aplicação de um questionário on-line, respondido por 106 participantes. Os resultados apontam que a maior parte dos professores já utilizavam as TDIC em suas aulas presenciais, porém surgiram novos recursos digitais e novas demandas para a educação que suscitaram a busca por aperfeiçoamentos em relação a aspectos metodológicos e tecnológicos acerca de seu uso.

Sueli Fanizzi é a autora do sexto artigo titulado “*A parceria entre universidade e escola no percurso formativo do (futuro) professor que ensina matemática*”. Este artigo tem o propósito de apresentar os resultados de um projeto de extensão universitária que objetivou a formação conjunta de professores em exercício e estudantes de Licenciatura em Pedagogia ao longo do planejamento, do desenvolvimento e da avaliação de oficinas de Matemática destinadas a alunos do 5º ano e do 6º ano do ensino fundamental. Conclui-se que a parceria entre escola e universidade, no desenvolvimento da formação docente, promove discussões frutíferas acerca do trabalho de sala de aula, de modo que professores e futuros professores dialoguem sobre os objetos matemáticos a serem ensinados e como o aluno raciocina e constrói seu conhecimento da área.

O sétimo artigo tem como titulação “*A Formação em Matemática nas Licenciaturas em Educação do Campo*”, cujos autores são Emerson Bastos Lomasso e Albertina Maria Batista de Souza da Silva. O artigo tem como objetivo refletir sobre os princípios de três tendências em Educação Matemática. A metodologia é qualitativa, cujos dados foram obtidos a partir de pesquisa bibliográfica por meio de artigos e livros produzidos sobre a Educação do Campo e a formação Matemática direcionada às distintas culturas Brasileira. Os autores debatem sobre a educação “do” campo e “no” campo, fazendo

uma interlocução desse cenário com a Matemática ao discutir elementos da Etnomatemática, da Educação Matemática Crítica e da Etnomodelagem. De acordo com os autores do artigo, essas linhas de pesquisas são ancoradas pelas contribuições de D'Ambrosio, Skovsmose e Rosa e Orey. Os autores indicam que os princípios das tendências abordadas podem servir como arcabouço na preparação do futuro professor que ensinará Matemática nos diversos contextos culturais, principalmente em uma Licenciatura em Educação do Campo.

Agradecemos aos autores pela escolha de nossa revista.

Saudações,

Sonia Barbosa Camargo Iglori
Vanderson Sizino Menezes
Editores da Revista Ensino da Matemática em Debate